

## **CONHECIMENTOS E PRÁTICAS: VISÃO DOS CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS COM DEPENDENCIA**

Mycaelle da Silva Tavares<sup>1</sup>; Márcia Michelly Pereira Duarte<sup>2</sup>; Kátia Monaísa de Sousa Figueiredo<sup>3</sup>; Ana Paula Ribeiro de Castro<sup>5</sup>

*Faculdade Leão Sampaio, mycaelletavares@yahoo.com.br; Faculdade Leão Sampaio, Email: michelly192@hotmail.com; Faculdade Leão Sampaio, Email: km-figueired@bol.com.br; Faculdade Leão Sampaio, anacastro@leaosampaio.edu.br*

### **INTRODUÇÃO**

O envelhecimento é um processo pelo qual todo indivíduo vivencia. É compreendido como algo natural onde ocorre a diminuição progressiva da funcionalidade dos indivíduos e que estando em condições normais não provoca agravos, entretanto, mediante as patologias como: doenças, estresses emocional, acidentes, pode provocar uma condição patológica<sup>1</sup>.

Os cuidadores, a palavra cuidar e cuidado fundem-se no mesmo significado, tanto em termos de definição como pela identificação das atividades que o envolvem. As qualidade e habilidades do cuidador, geralmente, são adquiridas pelas necessidades emergentes do dia a dia, muitos cuidadores aprenderam com as dificuldades a adaptar a sua vida e o ambiente para o cuidado<sup>2</sup>.

Os familiares com sua forma de agir podem melhorar a independência e a autonomia das pessoas idosas. Os cuidadores podem estar estimulando a autonomia do longo vivo com deixar que o mesmo faça tudo que ele pode realizar sozinho; oferecer ajuda de acordo com a capacidade da pessoa da terceira idade; adaptar os lugares segundo as necessidades do mesmo; respeitar e valorizar as tentativas da pessoa mais velha; proporcionar oportunidades que os idosos sintam-se úteis; tomem suas próprias decisões, assumam responsabilidades e conservem sua intimidade pessoal<sup>1</sup>.

Este estudo torna-se importante tendo em vista a estimativa dos casos de dependências de idosos em âmbito domiciliar ligada à necessidade de suporte para o cuidado.

Espera-se com a realização deste trabalho, oferecer uma contribuição para novas investigações a cerca da temática abordada, de modo a informar e conscientizar a sociedade em geral sobre a responsabilidade no cuidar de idosos com dependência.

Objetivou-se através desse trabalho analisar o conhecimento e as práticas do cuidador informal de idosos com dependências.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, que destinou conhecer os saberes e práticas do cuidador informal de idosos com dependências, identificando as atividades que os mesmos praticam e as dificuldades que enfrentam ao realizar este cuidado no município de Juazeiro do Norte-CE.

A pesquisa foi realizada na Estratégia Saúde da Família (ESF) 17 no município de Juazeiro do Norte. O município de Juazeiro do Norte está localizado na área central da região metropolitana do Cariri, no sul do estado do Ceará. A ESF é formada pela equipe de onde fazem parte o enfermeiro, médico, dentista, agente comunitário de saúde, possuem um NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) com psicólogo, farmacêutico, assistente social, fisioterapeuta, educador físico.

Os participantes do estudo foram todos os cuidadores informais de idosos com dependência, pertencentes à ESF 17 da cidade de Juazeiro do Norte. Os critérios de inclusão para participação da pesquisa foram: ser cuidador informal do idoso, ter mais de 18 anos e aceitar participar da pesquisa, assinar o termo de consentimento de livre esclarecido, e estar no domicílio. Os critérios de exclusão foram: cuidador de idosos formal, ter menos de 18 anos e ter contato indireto com os idosos dependente. Como forma de preservar os participantes e manter sigilo das informações, utilizou-se nomes de flores.

A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semi estruturada, mediante a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecida. A coleta se realizou no período de março e abril de 2014, esclarecendo aos participantes o motivo da

pesquisa e garantindo sigilo das informações coletadas. Realizou-se a gravação das falas dos entrevistados em mp3 mediante, isto ocorreu até alcançar a saturação dos discursos, isto é, o ponto de saturação no qual se percebe que as informações se tornaram repetitivas.

A discussão foi por meio da literatura estudada. Elevando-se em consideração que a pesquisa foi com enfoque qualitativo no intuito de avaliar a resposta do entrevistado, os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo, solicitando que os participantes relatassem os conhecimentos e práticas vivenciadas no seu cotidiano.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram elaboradas categorias baseadas no objetivo e análise de cada depoimento dos entrevistados, no total três categorias abordadas, sendo elas:

- Categoria I – Sentimentos vivenciados pelo cuidador em relação á dependência do idoso
- Categoria II – Atividades realizadas pelo cuidador
- Categoria III – Principais dificuldades enfrentadas pelos cuidadores

A Categoria I observou-se que os sentimentos vivenciados pelos cuidadores revelam alto grau negativo tomando proporções que comprometem progressivamente o cuidado, pois, de certa forma cria um clima de insatisfação em ambas as partes.

O cuidar de pais ou cônjuges idosos usualmente faz aflorar sentimentos pessoais relacionados ao medo e impaciência, causando conflitos familiares de difícil manejo<sup>3</sup>.

A Categoria II, de acordo com a pesquisa, pode-se elencar as principais atividades desenvolvidas pelos cuidadores de idosos; auxílio no banho, alimentação, vestuário e medicação além de afazeres domésticos como limpeza de casa e preparação dos alimentos.

A Categoria III identificou-se, mediante relato dos participantes da pesquisa, que a principal dificuldade na prestação do cuidado foi o déficit de saúde por parte dos

cuidadores, que dificulta e limita o auxílio nas atividades de vida diária oferecidos aos idosos dependentes. Outro ponto observado foi a escassez de ajuda por parte dos outros componentes da família, o que leva a sobrecarga familiar, comprometendo assim sua saúde e bem estar.

O cuidado exercido no âmbito familiar, geralmente é uma atividade solitária, tanto no sentido em que o cuidador realiza as tarefas sozinho, como no sentido em que encontra pouco apoio social entre pessoas que estão vivendo ou já viveram a mesma experiência<sup>4</sup>.

## **CONCLUSÃO**

Verificou-se que através da prestação do cuidado, os cuidadores manifestam uma problemática em relação ao desconhecimento da doença em si e do seu processo patológico, como também da dinâmica metodológica do desenvolvimento diante da doença, tal como, o que fazer como agir e de como entender a pessoa dependente, assim como, entender seus próprios sentimentos que vem a tona, como a insegurança, o medo, a tristeza, as preocupações, a solidão e o sentimento de culpa que podem interferir no processo de convivência com o idoso.

Relativo às principais dificuldades, a falta de colaboração do idoso somado à falta de habilidades, a demanda de esforços físicos e principalmente a falta de recursos financeiros que possam oferecer uma melhor qualidade de vida para ambos, repercutiram quando foi discutido sobre as maiores necessidades. A falta de uma pessoa que auxiliasse nos cuidados foi bastante frisada, o que contribui para o aumento do estresse pela sobrecarga das atividades.

## REFERÊNCIAS

FREITAS, E.V.; NERI, A.L.; CANSADO, F.A.X.C.; GORZONI, M.L.; DOLL, J. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 3ª Edição. Grupo Editorial (GEN), Rio de Janeiro. 2011.

MORAIS, E.R.; FIGUEIREDO, M.L. **Saberes e práticas de cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer**. Ed. Edufpi. Teresina – PI, 2010.

OLIVEIRA, J.J.C. **Cuidador do Idoso: características, necessidades e desafios**. Faculdade Santa Maria. Cajazeiras – PB, 2008.

CERQUEIRA, A.T.A.R.; OLIVEIRA, N.I.L. **Compreendendo e cuidando do idoso: uma abordagem multiprofissional**. Faculdade de Medicina do de Botucatu. Botucatu – SP, 2009.